CNRM_FALINTIL
SUB-RCGIÃO NAFATIN

TL7047-7

ASSUNTO: Dados sobre Violação de Direitos Humanos

① - Sabino Soares, de 22 anos de idade, solteiro, filho de Luís Soares e mãe falecida, natural do suco de Lelalai, do posto de Quelicai e do Concelho de Baucau, por ordem do Cmdt batalhão nº 312, deslacado na Vila de Quelicai, foi prendido pelo Julião Fraga, angola do Kodim de Baucau e Cmdt Tim-Saka, acusado de ser um dos responsáveis da organização Clandestina anti-Indonésia, de Quelicai.

Logo da sua captura na sua residência, em Quelicai, foi brutalmente violentado por traidor Julião Fraga com espancamentos, ponta-pés, coronhadas e tratado da mesma forma durante o interrogatório, na Sede do Comando do referido batalhão.

A ocorrência teve lugar, no dia 13 de Outubro de 1991 e a vítima foi detida durante um dia.

② - Carlos Freitas, de 34 anos de idade, solteiro, filho de Custódio Freitas e mãe falecida, natural da povoação de Lialura, do suco de Bualale, do posto de Quelicai e do Concelho de Baucau;

③ - Manuel dos Santos, de 32 anos de idade, casado, professor primário, filho de Labi-Sina e de Celestina, natural da povoação de Laumana, do suco de Letemumo e do posto de Quelicai e

④ - José Ildefonso C. Soares, de 32 anos, solteiro, funcionário público ou do estado, filho de Quele-Loi e de

Brígida, natural da povoação de Dessa, do suco de Lelalai e do posto de Quelicai:

Estes três últimos, também por ordens do Cmdt batalhão 312, foram capturados pelo Julião Fraga e pelos soldados guarda-costas do referido Cmdt de batalhão, na Vila de Quelicai, onde se encontram residentes pelo facto de terem sintonizado seus aparelhos de rádio, acompanhando a situação internacional, sobretudo a reacção da Comunidade Internacional face ao massacre do dia 12 de Novembro de 1991, no Cemitério de Santa Cruz, de Díli, acusando-os de ouvir a rádio para encorajar os jovens e a população anti-Indonésia que são organizadores, concluiu a acusação.

Foram agredidos brutalmente pelos capturantes logo no início das suas capturas e amarrados às costas depois levados a Sede do Comando do batalhão para o interrogatório.

Por as mãos estavam presas pela corda, não podiam resistir dos socos, ponta-pés, pauladas, coronhadas que foram vítimas, caíram ao chão e pisaram-nos com cabedal por todo o corpo como quem pisa neli e deram-nos ponta-pés a cabeça contra o solo.

Deteram-nos durante 24 horas de tempo sempre amarrados, desatados e soltos depois de se pronunciarem que já aprenderam bem e não tornariam sintonizar mais emissoras internacionais que não sejam da Indonésia.

O caso foi acontecido no dia 5 de Dezembro de 1991.

⑤- Cândio Correia, de 25 anos de idade, natural do suco de Seiçal, do posto administrativo de Baucau e do Con-

celho do mesmo nome, foi capturado no dia 24 de Janeiro de 1992 juntamente com um seu colega de nome Marcos, natural de Díli, na Várzea de Builiba, quando estavam em plena viagem de regresso a casa.

Foram violentamente agredidos pelos soldados do batalhão 315 destacados no suco de Samalari e pelos elementos de intel de nome Romaldo, Rolário, Jaime, António Zacarias todos do suco de Samalari e polícia Marito que os capturaram.

Após a captura, foram levados para o posto de ABRI, do batalhão 315 destacado no suco de Samalari/Baucau e depois conduzidos para junto do posto de Banggala localizado em Uailili para o interrogatório, onde no dia seguinte foram transferidos para a Sede da Polícia de Baucau para novo interrogatório.

No decurso do processo do interrogatório, sempre foram acompanhados de espancamentos, ponta-pés, coronhadas. Devido a agressão física que foram vítimas cada um dos dois ficaram com 5 (cinco) feridas no corpo e na cara que depois foram tratados, em Uailili, pelos enfermeiros do local.

Depois de serem interrogados pela Polícia, o Cândio Correia foi solto, mas encontra-se de novo perseguido e procurado para a captura e o Marcos encontra-se agora, na Cadeia de Comarca de Becora/Díli.

⑥- Laurentino Moreira, de 21 anos de idade, filho de Francisco Moreira e de Martinha Moreira e

⑦- Jerónimo Fraga, filho de Rogério Fraga e mãe falecida, ambos do suco de Samalari, do posto e do Concelho de Baucau,

foram capturados no dia 25 de Janeiro do corrente, pelos soldados indonésios do batalhão 315, em Samalari e levados para Baucau, onde foram interrogados, acusados de pertencerem a organização clandestina anti-indonésia.

Desde a captura à interrogatória foram brutalmente espancados, pontapeados, coronhadas, etc e foram de novo soltos um dia depois da detenção, na Sede da Polícia de Baucau.

⑧ -- Entretanto, o caso não parou aí, visto que, no dia 8 de Fevereiro, portanto 14 dias depois, o Laurentino Moreira foi de novo capturado juntamente com Estanislau X. Fraga, de 22 anos de idade, filho de Domingos Ximenes e mãe falecida, também natural da povoação de Osso-Luga, do suco de Samalari, do posto e do Concelho de Baucau, pelos mesmos soldados indonésios e babinsa local de nome Inácio Marquês, que agrediram violentamente os dois rapazes antes de serem transportados para a Sede da Polícia de Baucau para o interrogatório, durante o qual foram brutalmente torturados com choques eléctricos, pauladas, espancamentos até a meio morto e foram de novo postas em liberdade um dia depois da detenção.

Segue-se também a relação nominal dos elementos fortemente perseguidos pelo inimigo que estão ameaçados de serem capturados por suspeitos de responsáveis da organização Clandestina:

1- Domingos Soares, de 32 anos de idade, casado, funcionário público, filho de Lourenço Soares e de Benvinda

Belo, natural do suco de Lacoliu, do posto de Quelicai, residente em Baucau, Perseguido pelo Namggala nº. 89 e seus colaboradores.

2 -- Alexandre Guterres, 55 anos de idade, casado, Chefe do suco de Letemumo, filho de Domingos Sarmento e mãe falecida, natural de Laumana, do suco de Letemumo, do posto de Quelicai e do Concelho de Baucau.

3 - Afonso Sarmento, de 34 anos de idade, casado, camponês ou agricultor, filho de Gamo-Uai e mãe falecida, natural do suco de Letemumo, do posto de Quelicai;

4 - Leonel Guterres, de 27 anos de idade, solteiro, enfermeiro, filho de Alexandre Guterres, natural do suco de Letemumo e do posto de Quelicai e

5 - Justino Belo, de 25 anos de idade, solteiro, agricultor, filho de João Belo, natural do suco de Letemumo e do posto de Quelicai:

Estes 4 (quatro) últimos são perseguidos pelo Karamil de Quelicai e seus colaboradores assim como elementos do batalhão 406 lá estacionados.

Por enquanto é tudo!

Dailoro, aos 10 de março de 1992.-